

ANTAGONISMO *IN VITRO* DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DO CAMU-CAMU CONTRA *Colletotrichum* SPP.

Juliana de Farias Machado¹; Kedma da Silva Matos¹; Carlos Enrique Canche Iuit¹; Eduardo Alex Carvalho Ribeiro¹; Edvan Alves Chagas².

¹Universidade Federal de Roraima; ²Embrapa Roraima

Email para correspondência: juliana22farias@gmail.com

Resumo: Dentre as espécies frutíferas da Amazônia, destaca-se o camu-camu (*Myrciariadubia*) que apresenta elevado potencial para uso industrial de sua polpa, pois o fruto possui alto teor de vitamina C. A antracnose é uma das doenças mais comuns em fruteiras, entre elas o camu-camu, ocasionando sérios danos, sendo o principal método de controle, o controle químico, o qual está associado a diversos problemas ambientais e de saúde. O controle biológico, utilizando a comunidade endofítica, destaca-se como uma alternativa promissora para o desenvolvimento de uma fruticultura mais sustentável. Fungos endofíticos colonizam o interior dos tecidos das plantas hospedeiras sem aparentemente causar danos. Assim, objetivou-se isolar fungos endofíticos associados ao camu-camu e avaliar o seu potencial antagonístico *in vitro* contra *Colletotrichum* spp. O experimento foi realizado na área experimental do Centro de Ciências Agrárias CCA/UFRR, no município de Boa Vista/RR. Através de coletas de folhas de camu-camu assintomáticas, foram isolados os fungos endofíticos *Fusarium equiseti* (T1), *Nigrospora* sp. (T2), *Fusarium* sp. (T3), *Aspergillus* sp. 01 (T4) e *Aspergillus* sp. 02 (T5). Para verificar a produção de substâncias difusíveis foi realizado o teste de cultura pareada, um disco de ágar de 6 mm contendo micélio de cada fungo endofítico foi disposto em um lado da placa de Petri com meio de cultura BDA e incubados por dois dias. Em seguida, um disco similar de cada fitopatógeno (*Colletotrichum* sp. CA3B e *Colletotrichum* sp. COL02) foi inoculado no outro lado da placa, a 4 cm de distância. Após sete dias de incubação a 25°C±2°C, o micélio dos fitopatógenos foi medido e comparado com o controle. Como controle utilizada placas contendo somente o fitopatógeno. Foram realizadas quatro repetições para cada tratamento. Entre os cinco endofíticos analisados, quatro deles inibiram o crescimento de pelo menos um dos fitopatógenos alvos, apresentando percentual de inibição (PI%) entre 25,91% a 58,85%, sendo que três endofíticos (*Nigrospora* sp., *Fusarium* sp. e *Aspergillus* sp. 01) se destacaram, com percentual de inibição acima de 50%. Conclui-se que fungos endofíticos isolados de *M. dubia*, possuem potencial como antagonistas no biocontrole de *Colletotrichum* spp. e que devem ser investigados *in vivo* para verificar sua possível utilização no controle biológico da antracnose.

Palavras-chave: *Myrciariadubia*; Controle biológico; Antracnose

Apoio: CNPq, CAPES e Embrapa Roraima.